

944 - **OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NO CUIDADO DE LESÕES RELACIONADAS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS: UM RELATO NA PERSPECTIVA DA ESTOMATERAPIA.**

Tipo: POSTER

Autores: RAILSON SEGUINS MAIA (CLINICA OXY), ANA FLAVIA SILVA FERREIRA (CLÍNICA OXY)

INTRODUÇÃO: A Oxigenoterapia Hiperbárica - OHB é um tratamento realizado pela inalação de oxigênio puro através de uma câmara em que o paciente é submetido a uma pressão maior que a atmosfera no interior da câmara. A OHB é um tratamento adjuvante indicado para pós desbridamento cirúrgico, isquemia aguda, lesões refratárias, osteomielite, necrose tecidual e potencialização dos antibióticos. Nesse sentido, a OHB contribui melhorando a dor, diminuindo o edema, redistribuição volêmica, estímulo a formação de novos vasos e capilares sanguíneos. O aumento da realização de procedimentos estéticos implica nas complicações decorrentes à técnica incorreta e deficiência de conhecimento técnico. Nesse sentido, a estomaterapia é protagonista no tratamento de lesões de difícil cicatrização associadas à hiperbárica com a prescrição e realização de curativos e acompanhamento do paciente. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A atuação da estomaterapia é de crucial importância no contexto da OHB, desde o preparo do paciente ao encerramento da sessão e na conduta do tratamento de lesões. No âmbito da OHB o estomaterapeuta tem total autonomia na prescrição e realização do tratamento de todos os tipos de lesão. Uma das indicações e exemplo da atuação desse profissional é nos casos de necrose decorrente à aplicação de Ácido Hialurônico, que ao ser aplicado nos microvasos causa necrose tecidual proporcional a área de aplicação. O tratamento desse tipo de lesão se dá pela associação entre a antibioticoterapia, curativo especializado e sessões de OHB. Ao trocar o curativo diariamente pós- sessão o estomaterapeuta acompanha a evolução da lesão e determina a permanência ou troca da conduta. **CONCLUSÃO:** A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB) se mostra uma estratégia terapêutica eficaz no tratamento de lesões de difícil cicatrização, especialmente quando associada à atuação especializada da equipe de enfermagem. A experiência relatada evidencia o papel central do enfermeiro não apenas na execução técnica dos cuidados, mas também na tomada de decisões clínicas, como a prescrição de curativos e a avaliação contínua da evolução das lesões. Com conhecimento e autonomia, o estomaterapeuta contribui significativamente para a efetividade do tratamento, promovendo a recuperação tecidual e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Assim, reforça-se a importância da capacitação e valorização desse profissional dentro das práticas avançadas de cuidado em saúde.